

Centro Espírita Obreiros do Senhor

Turma de sete a dez anos

Tema: a fé

Objetivos: Mostrar que, nos momentos de dificuldade, é a fé que nos ampara; que quem a tem vive mais tranqüilo; que a fé sem ações é morta; que existe a fé cega e a fé raciocinada.

INTRODUÇÃO

- 1. Prece;
- 2. Perguntar como foram as férias, para criar um clima amistoso.

DESENVOLVIMENTO

3. Perguntar o que é fé. Ouvir e comentar respostas. Explicar que fé é confiança, certeza de que algo acontecerá. Pedir que dêem exemplos e citar alguns. Se torcemos para um time e acreditamos que ele pode vencer uma competição, temos fé nele; se cremos na nossa capacidade de fazer algo, temos fé em nós mesmos; se achamos que os ensinamentos de Jesus fazem toda a diferença em nossas vidas, temos fé neles; se cremos em Deus e em seus atributos, temos fé em que seremos amparados todo o tempo e veremos que nada é por acaso. A fé é uma chama que devemos sempre manter acesa.

- 4. Fé raciocinada e fé cega

Perguntar: se eu chegar aqui dizendo que vocês, depois de morrerem, vão todos para a Lua, vocês acreditarão em mim? Provavelmente dirão que não. Comentar que, se eles tiverem fé cega, que é o mesmo que aceitar tudo que se ouve e lê sem questionar, acreditarão em tudo que alguém que aparentemente tem mais conhecimentos disser. Indagar se a fé cega nos prejudica em alguma coisa. Após as respostas, deixar claro que sim. Se cremos sem entender, corremos o risco de sermos enganados, além de perdermos a fé, tão logo os fatos mostrem que aquilo em que críamos não é verdadeiro.

4.1. Perguntar a eles o que é o raciocínio. Se tiverem dificuldades para responder, dizer-lhes que é a capacidade de pensar, de analisar os fatos com a inteligência. A partir desse entendimento, perguntar o que é a fé raciocinada. Deixar que exponham suas opiniões. Em seguida, explicar que ela é a crença sólida, baseada na lógica, em fatos provados pela experiência ou pela ciência. QUanto mais raciocinada é a fé, mais forte ela é, porque não se abala com avanços no pensamento humano ou novas descobertas. Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec nos diz: "Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." Isto quer dizer que toda fé que não se baseia no racional, no que o raciocínio lógico pode provar, mais cedo ou mais tarde se apagará, morrerá, por falta de sustentação.

- 4.2. Como fazer para ter uma fé raciocinada?

A fé raciocinada só é possível com conhecimento. Para obtê-lo, é preciso que estudemos, bastante e sempre. O Espiritismo nos oferece excelentes ensinamentos, capazes de desenvolver em nós essa fé. O Livro dos Espíritos, o Evangelho Segundo o Espiritismo, as demais obras da codificação e muitos outros livros doutrinários são ótimas fontes de informação, mas acima de tudo nos ajudam a pensar e compreender por nós mesmos aspectos muito importantes da nossa existência. Quanto mais conhecemos e entendemos, mais aumenta nossa fé, visto que percebemos mais e mais o poder e a bondade infinitos de Deus e o amor transformador do Cristo. A Doutrina Espírita nos diz: "Amai-vos e instruí-vos". Isto quer dizer que, além de amarmos a Deus, a nós mesmos e ao próximo, devemos buscar o esclarecimento, o crescimento através do conhecimento que nos levará a ter uma fé cada vez maior, a qual nos será útil, principalmente nos momentos de maior provação.

- 5. Conseqüências da fé

Jesus disse:  
Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.  
Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.  
Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?  
Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?  
Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?

Se cremos de verdade em Deus e em Jesus, sabemos que as palavras deste são verdadeiras. A experiência nos mostra que Deus não nos desampara em tempo algum. Ele sabe tudo de que necessitamos, mas quando pedimos com fé, abrimos o campo para que ele possa agir em nossa vida.

Se estamos convencidos da ação do Criador, do Mestre e dos bem-feitores espirituais em nossa existência, pediremos com a certeza de obter, buscaremos os esclarecimentos e acharemos. Se temos fé, sabemos que nenhum sofrimento é por acaso, que tudo tem uma razão de ser, que Deus nunca abandona qualquer um dos seus filhos. Isso tudo não quer dizer que não devamos fazer nossa parte. Só ter fé não adianta, se ficamos parados, esperando que caiam do céu as coisas de que precisamos. Jesus também nos disse "Ajuda-te e o céu te ajudará". Se fizemos nossa parte, obteremos aquilo de que necessitamos, porque Deus nunca deixa de fazer a dele; se ficamos esperando que tudo venha de graça, não estaremos colaborando com Deus na ajuda a nós mesmos.

Uma das conseqüências mais importantes da fé é o fato de ela nos deixar muito mais tranquilos. Quem tem fé de verdade não se desespera pensando no futuro, porque sabe que Deus é por nós e que nenhum mal desnecessário nos acontecerá. Se temos a fé raciocinada, encaramos os momentos de dificuldade como passageiros e proveitosos. A fé nos dá certezas que facilitam a nossa caminhada, consola e reanima. Ela aumenta nossas capacidades. Jesus disse que, se tivéssemos fé do tamanho de um grão de mostarda, diríamos a uma montanha que se movesse e ela se moveria.

6. Contar-lhes a historinha abaixo. Em seguida, fazer perguntas, para verificar a compreensão e ajudar para que tirem dela o máximo possível de ensinamentos doutrinários.

"A lição do jabuti" - retirada do livro "O Besouro Casca Dura"

A águia abriu as grandes asas e ergueu vôo. E viu na Floresta Maravilhosa vários porquinhos brincando de rolar pela grama.

"Onde estará a mãe deles?" - pensou ela.

E, como não visse Dona Porca pelas redondezas, voou com rapidez em direção aos porquinhos e... zás! Levou um para o seu ninho na Montanha Azul.

\_Pare de chorar, disse a águia. Não vou lhe fazer mal. Eu vivo sozinha e você será tratado como se fosse um filhote meu.

Mas o porquinho continuava a chorar, cada vez mais alto, chamando pela verdadeira mãe.

\_Já lhe disse para não chorar nem gritar. Não quero ficar irritada e castigar você.

Enquanto isso, lá em baixo, Dona Porca e seus filhinhos continuavam desesperados com o que acontecera. Foi quando vários animais, ouvindo lamentações, aproximaram-se, perguntando o que houve.

\_A águia levou para o pico da montanha um de meus filhinhos! Ajudem-me! Por favor, ajudem-me! Quero meu filhinho mais novo de volta!

Os animais entreolharam-se

\_Eu gostaria de ajudá-la, disse o tamanduá. Mas não posso, não tenho forças para subir a montanha, que é muito alta!

\_ E o senhor Quati?

\_Eu?

\_ Sim, pode me ajudar?

O Quati sacudiu a cabeça, negativamente.

\_Ah, não posso...tenho medo de dona Águia!

Nesse momento, aproximou-se devagarzinho o jabuti conhecido pelo apelido de "Capacete", devido à sua casca. E foi logo dizendo:

\_Se a dona porca quiser, estou aqui para ajudá-la.

Os animais deram uma gargalhada.

\_Ajudar com essas pernas curtinhas e esse corpo pesado? Exclamou o tamanduá rindo.

\_Você não conseguirá com essas perninhas e com esse peso chegar ao pico da montanha! É melhor desistir, acrescentou o quati, achando, também graça.

O jabuti, muito sério, respondeu:

\_Deus ajuda quem tem boa vontade. Eu sou pesado e tenho as pernas curtas, é verdade. Mas com minha vontade hei de trazer de volta o filhinho de dona porca.

E começou lentamente a subir a montanha. Gastou muito tempo para chegar ao alto. A águia, felizmente, fora buscar alimentos, longe... O porquinho, ao ver o jabuti, saiu do ninho e correu ao seu encontro.

\_Graças a Deus alguém veio me salvar! Rezei tanto para isso! Como está minha mãezinha?

\_Sua mãe e seus irmãos estão bem, respondeu o jabuti, respirando com dificuldade. Eu é que não estou...deixe-me respirar um pouco... Pronto! Agora sim, estou ótimo!

\_Como fugir daqui? Não sei o caminho de volta e você, Capacete, não consegue correr. A águia nos pegará...ela vai voltar de um momento para o outro!

\_Tenha fé em Deus e encontraremos uma solução.

\_Olhe! Exclamou de repente o porquinho, arregalando os olhos. Veja aquela nuvem negra... É a águia! Ela chegará dentro de pouco tempo! O que fazer?

\_Orar meu amiguinho. A prece remove montanhas! E nós estamos em uma montanha...oremos já!

E começaram a orar o Pai Nosso. Após a prece, ambos viram aparecer o espírito luminoso do pai do jabuti, que disse:

\_Ouvi o pedido de socorro e vou ajudá-los. Ao pé desta montanha existe um grande lago de águas azuis. Vocês

devem mergulhar nele.

\_Eu sei nadar muito bem. Foi o senhor que me ensinou! Respondeu o jabuti.

\_Depressa meu filho. Faça o que eu disse! A águia já está chegando. Mergulhe no lago com seu amiguinho...coragem!

O jabuti pediu que o porquinho se agarrasse firme em seu casco.

\_Segure com mais força .Assim!

E ambos se atiraram no lago... tibum! Exatamente quando a águia pousava no ninho.

Dona porca, quando viu o filhinho chegar carregado pelo jabuti, correu ao seu encontro, chorando de alegria.

O jabuti, humilde, olhava os dois.

\_Deus lhe pague pelo que fez! Disse dona Porca. Realizou uma façanha que muitos animais grandes e ligeiros não seriam capazes! Como conseguiu?

\_Com a minha fé! Respondeu o jabuti.

E, lentamente, afastou-se, enquanto pensava:

\_Eu nada sou, mas, estando com Deus, que pode o mundo contra mim?

(enviado por Vinicius e Esposa - participantes da sala Evangelize CVDEE)